



Eucalipto:  
além de papel,  
etanol da casca

EDUARDO CESAR

## ÁRVORE ENERGÉTICA

Produzir papel e celulose também pode render bons litros de etanol. É essa a conclusão de um estudo realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP) pelo estudante de doutorado Juliano Bragatto, sob orientação do professor Carlos Alberto Labate. Eles demonstraram a viabilidade do uso das cascas de eucalipto descartadas pela

indústria de papel e celulose para produzir o etanol. Cada tonelada de casca gera 200 quilos de açúcar que resultam em 100 litros de álcool. Esses números poderão até dobrar, segundo os pesquisadores, com a quebra da celulose da casca, em processos de hidrólise, por exemplo. O processo utilizado para obtenção do etanol é semelhante ao utilizado com a cana-de-açúcar, com fases de fermentação e contato com leveduras. A melhor situação de aproveitamento da casca, utilizada em baixa porcentagem na queima para gerar energia elétrica, é o uso logo após o corte, quando a presença de açúcares solúveis é de 20%, em três ou quatro dias esse número cai pela metade. Cerca de 20 toneladas de cascas de eucalipto são geradas em um hectare de plantação. Elas podem ainda servir de matéria-prima para a produção de bioplásticos.